

COMUNICADO

Eu, Rose Pepe, artista plástica e designer, atuando profissionalmente no mercado há 25 anos, comunico por meio deste documento o CANCELAMENTO da exposição “**SIMONE - Uma Voz. O Canto**” por mim idealizada e que se realizaria no mês de outubro do presente ano na Galeria Marta Traba da Fundação Memorial da América Latina, em São Paulo (SP), com abertura no dia 05 do referido mês.

Como se sabe, essa exposição estava sob minha curadoria em parceria com colaboradores (órgãos públicos, professores, pesquisadores, artistas, fãs e admiradores da cantora Simone) aos quais só temos a agradecer e pedir, antecipadamente, desculpas pelos transtornos que o cancelamento da exposição acarretará.

Achamos importante registrar que essa não foi uma decisão simples e muito menos fácil, considerando que há pelo menos três anos colaboradores e eu investimos recursos próprios para realizar essa manifestação artística que tinha como objetivos comemorar os 43 anos de carreira da cantora Simone e prestar uma homenagem aos fãs, a partir, **exclusivamente**, da apresentação de **uma releitura plástica, fotográfica e audiovisual de acervos abertamente divulgados nas mídias impressas, eletrônicas e digitais, sobre a trajetória artística da cantora Simone B. de Oliveira**, assim como **produzidos e organizados pelos fãs** que, como nós, acompanharam todo percurso da cantora nesses mais de 40 anos de atuação profissional na cena musical brasileira.

Dessa forma, pelo evento se tratar de uma exposição artística tendo como objetivo realizar uma RELEITURA plástica, fotográfica e audiovisual de acervos públicos, assim como produzidos e organizados pelos fãs, como dito acima, entendemos que quase todo o material exposto seria uma nova produção organizada por nós, pelos fãs e colaboradores. A trajetória da cantora foi a base inspiradora, mas em sua maioria, as peças que seriam expostas passariam (e outras já passaram, como é o caso das fotos modificadas artisticamente para postagem nas redes sociais), por alguma forma de intervenção artística, ressaltando-se apenas os objetos de coleção de acervo de fãs, mas mesmo eles, apesar de não sofrerem intervenções diretas, receberiam tratamentos diferenciados.

Por esses motivos, sempre foi claro que a exposição, por ser uma forma de expressão artística, claramente evidenciada em seu objetivo, estaria amparada pelo direito a livre expressão, como prevê a Constituição Brasileira em seu artigo 5º, incisos IV e IX.

Orientada e pautada nos princípios de respeito à liberdade de expressão e ao outro, seja ele figura pública ou não, concebemos e desenvolvemos esse projeto artístico. E é exatamente por nossa conduta profissional, que sempre esteve baseada na ética – o que pressupõe o respeito ao outro – que **cancelamos** a exposição por nós idealizada.

Acreditamos que **o significado da arte sempre se deu e sempre se dará no outro**. Portanto, possui inúmeras formas de interpretação. Assim, se a realização da

exposição, que objetivava apenas celebrar uma carreira de sucesso e homenagear fãs que de certa forma impulsionaram essa carreira, acabou gerando interpretações contrárias ao sentido idealizado e que apontam para o desrespeito de quaisquer que sejam os direitos, individuais ou coletivos, nossa decisão é por suspender a realização do evento. E por salvaguardar nossa conduta profissional, as dos demais envolvidos na organização e, sobretudo, os direitos de todos que podem vir a se sentir lesados por esta exposição.

A seguir, destacamos os fatos que nos levaram a tal decisão:

1. Solicitação da Fundação Memorial da América Latina de carta de anuência da cantora Simone B. de Oliveira em 20 de julho de 2016 para realização da exposição;
2. Notificação extrajudicial da representação jurídica da cantora Simone à Fundação Memorial da América Latina em 21 de julho de 2016 explicitando o não envolvimento com a exposição;
3. Nossa clara impossibilidade de atender à solicitação da Fundação Memorial da América Latina na solicitação da carta de anuência da cantora Simone, visto que, tratava-se de uma mostra artística não oficial, considerada como tal, por não prescindir do “de acordo” da artista homenageada;
4. A formalização pela Fundação Memorial da América Latina no último dia 27 de julho de 2016 da impossibilidade de autorizar a cessão do espaço dados os procedimentos regimentais do órgão, os quais prezamos e fazemos questão de respeitar. Sem a autorização formal (a anuência) da cantora Simone, o órgão fica impossibilitado de sediar o evento, o que é totalmente crível e compreensível, dada a autonomia da Fundação para fazer concessões de seus espaços.

Explicamos em detalhes a seguir os pontos destacados acima. Apesar de todos os esforços voluntários já empregados, a opção pelo cancelamento da exposição foi motivada pela impossibilidade de dar prosseguimento à organização e realização da mostra devido ao respeito que temos para com a decisão da artista em não possuir qualquer envolvimento com o projeto, inclusive, pela falta de sua anuência.

Como se sabe, o processo de sessão de um espaço público envolve várias etapas. A primeira é a reserva da pauta (o agendamento), o que foi realizado em fevereiro de 2016. Após a confirmação da disponibilidade de agenda, o projeto de exposição foi encaminhado para fase de avaliação da Fundação Memorial da América Latina e nessa fase foi aprovado. Após esses trâmites, o projeto seguiu para avaliação dos aspectos legais e, nesse momento, em 20 de julho de 2016, pelo motivo de a exposição envolver uma pessoa pública, a Fundação, obedecendo a uma cláusula regimental, solicitou que nós providenciássemos a anuência formal da pessoa que dá título a exposição, ou seja, o “de acordo” da cantora Simone.

Ao sermos informados dessa necessidade, entramos em contato (via e-mail) com a cantora solicitando sua anuência para o projeto da exposição que já era de

conhecimento de Simone e sua equipe, dados os constantes contatos realizados que serão detalhados ainda neste comunicado. Não recebemos qualquer resposta oficial e formal ao pedido de anuência, até o presente momento. No entanto, para nossa total surpresa, no dia seguinte do contato (via e-mail), os advogados da cantora Simone B. de Oliveira notificaram extrajudicialmente a Fundação Memorial da América Latina explicitando sua isenção de total responsabilidade com a referida exposição e o material nela contido, tendo em vista que o projeto não foi objeto de participação e nem envolvimento da cantora.

Aqui, deixamos claro e registrado que, se tivéssemos recebido anteriormente, em 2013, por exemplo, no nosso primeiro contato pessoal com Simone e sua equipe, no qual falamos sobre a exposição, uma manifestação expressa contrária à exposição, de forma direta ou por meio de seu advogado, sequer teríamos iniciado qualquer processo para realização da mostra, já que o objetivo da exposição nunca foi fomentar qualquer tipo de constrangimento para Simone ou para qualquer outra pessoa.

Reafirmamos que até a notificação extrajudicial enviada à Fundação Memorial da América Latina, nunca houve qualquer explicitação de contrariedade por parte dela ou de qualquer pessoa de sua equipe. Mesmo que estes tenham tido acesso, durante esses três anos, ao material já produzido (por exemplo, o projeto expositivo, ao vídeo experimental para avaliação do roteiro, a pesquisa do texto para o catálogo registrado na Biblioteca Nacional sob ISBN 978-85-64714-12-0, ao nome escolhido e ao logotipo da exposição), a decisão da cantora explicitada na notificação extrajudicial, será respeitada por nós e esperamos que pelos amigos, fãs e colaboradores da exposição.

Entendemos que a autora agiu dentro dos direitos que lhes são resguardados, tanto pela Constituição Federal em seu art. 5º, XXVII, quanto pelo artigo 24, IV da lei 9.610/98 de Direitos Autorais, em que cabe exclusivamente ao autor os direitos de autorizar utilização, publicação e reprodução de suas obras, podendo vedar qualquer um desses atos contrários ao seu entendimento.

É importante que se diga que não nos eximimos e nem nos eximiremos em nenhum momento das implicações da decisão de iniciar a produção e divulgação (site, página em redes sociais, convites, etc.) da exposição sem a anuência formal da cantora. A exposição para nós sempre foi e sempre será uma expressão artística livre. Além disso, como em outras exposições artísticas já realizadas (por exemplo, “For All” que contou com Elba Ramalho na abertura, “Chiquinha Gonzaga” que tratou da vida e obra da 1ª maestrina do Brasil e até mesmo a mostra “MPB de Arte” exibida em 1996, que fazia uma releitura plástica de intérpretes e compositores da música popular brasileira) nunca esbarramos nessa condição e esperamos que nunca mais voltemos a esbarrar.

Destacamos, ainda, que em nenhum momento realizamos apropriações indevidas e de forma não transparente de informações sobre a trajetória artística da cantora. Pautamos nossa atuação com o compromisso ético necessário ao convívio em uma sociedade democrática. Como já mencionado, todo o material que seria exposto é

resultado de pesquisa realizada e financiada por nossa empresa, bem como oriunda de acervos particulares de fãs e admiradores da cantora que a acompanham há mais de 40 anos em suas atividades profissionais.

Como fãs que somos e seremos sempre, temos a história viva dentro de nós e ao longo desse acompanhamento fomos construindo acervos particulares. Acervos estes que foram incrementados com a gentileza de outros fãs que encontramos nesse processo e que tiveram experiências parecidas de envolvimento com a produção artística da cantora. Infelizmente, porém, as tentativas de realizar essa exposição foram esgotadas, restando a nós, como a tantos outros admiradores, continuar seguindo a produção dessa querida artista e alimentando nossa admiração por sua voz e tudo mais que esta possa sensibilizar em nossos corações.

Ainda que nós representemos uma empresa comercial, com 16 anos de atuação, que atende a clientes de todo o Brasil, o projeto da exposição “SIMONE - Uma Voz. O Canto” foi sempre tratado como um projeto pessoal e em 2016 se tornou um projeto coletivo, a partir do engajamento de fãs de todo o Brasil que voluntariamente nos contataram e ofereceram seus acervos para integrar a mostra. Nesse sentido, é fundamental esclarecer que desde sua idealização **esta exposição não teria fins lucrativos**, não teria como missão evidenciar ninguém e nenhuma empresa, e tampouco contava com qualquer patrocínio. Toda a sua execução estava sendo conduzida com apoio de empresas parceiras e amigos, com recursos dos próprios fãs que seriam responsáveis pela contratação dos serviços pertinentes à produção de uma exposição de arte.

É importante registrar que para essa exposição já haviam sido realizados os seguintes investimentos: em tempo de pesquisa, pré-produção e elaboração de textos; criação de layout de peças gráficas e eletrônicas; pintura colorizada de 43 telas de medidas variadas; e demais investimentos que consideramos desnecessário citar. Fazemos algumas indicações apenas para evidenciar que o processo envolveu esforços e investimentos de diferentes naturezas e que tinha como único objetivo **comemorar** uma carreira de mais de 40 anos e **homenagear** os fãs da cantora, ações que talvez estejam “fora de moda” em tempos atuais.

Da mesma forma, a exposição não tinha a pretensão de exibir e lançar uma biografia (autorizada ou não) de vida pessoal da cantora Simone. A iniciativa visava única e exclusivamente comemorar os 43 anos de carreira da artista e, sobretudo, realizar uma homenagem aos fãs promovendo um encontro de várias gerações, em um movimento voluntário de celebração pela contribuição artística da cantora para a música brasileira. Demonstrando com isso, o carinho que temos por Simone e evidenciando o papel de sua arte para e nas mais diferentes experiências de vida que foram atravessadas e marcadas a partir de sua voz e repertório.

A celebração à “Arte” poderia ser vista, sentida e percebida, por exemplo, nas instalações interativas que seriam montadas para a exposição com depoimentos e imagens produzidas pelos próprios fãs da cantora. Seria perceptível também na riqueza dos objetos colecionados por seus fãs que fariam parte da mostra.

Entendemos que não será possível seguir para a realização da exposição em outro espaço (incluindo galerias particulares) e mais, por itinerância para outros estados, como nos foi solicitado por fãs. A opção por cancelar o evento vai ao encontro do respeito que temos pela cantora e por sua decisão final expressa na notificação extrajudicial do último dia 21 de julho de 2016.

Ao fazermos essa afirmação, não estamos dizendo que cabe à cantora a responsabilidade pela não realização da mostra. Como afirmamos, poderíamos continuar com a investida artística proposta, mas nossa intenção nunca esteve pautada no desrespeito a qualquer que seja o direito individual ou coletivo. Até o presente momento mantivemos Simone e membros de sua equipe cientes de todas as fases do projeto (presencialmente ou por e-mail) mesmo não tendo deles qualquer anuência ou consentimento oficial e formal, tampouco qualquer posicionamento contrário de mesma natureza à exposição até o último dia 21.

É muito importante destacar que nossa intenção, a partir deste comunicado, não é visibilizar problemas e tampouco culpabilizar qualquer pessoa/órgão pelo cancelamento do evento. A concepção, realização e agora cancelamento da celebração que faríamos pelos 43 anos de contribuição artística de Simone é de nossa responsabilidade. A proposta deste comunicado é sim registrar que nós, certamente apoiados por amigos-fãs colaboradores da produção que vinha sendo feita para a exposição, suspendemos a realização da mostra e declinamos do projeto da exposição “SIMONE - Uma Voz. O Canto” .

Diante do exposto, nos resta agradecer a todos o apoio recebido até aqui, e principalmente, pedir as mais sinceras desculpas para todas as pessoas envolvidas direta e indiretamente com a exposição e aquelas que se organizaram para ir à São Paulo em outubro na intenção de participar do vernissage da mostra. Dimensionamos os transtornos causados, mas temos certeza que todos serão também solidários e compreensivos com as pessoas que vêm trabalhando há três anos para que a exposição e, conseqüentemente, o sonho de homenagear a cantora Simone e seus fãs se concretizasse.

Por fim, formalizamos abaixo agradecimentos aos envolvidos na organização e na divulgação da exposição, aos quais novamente reiteramos nossas sinceras desculpas pelos transtornos causados pelo cancelamento da mostra.

- Aos fãs que gravaram depoimentos em vídeo e autorizaram uso de imagem/voz para exibição durante a exposição.
- Aos fãs que disponibilizaram peças originais que integram seus acervos particulares e estão relacionadas à trajetória profissional da cantora Simone, para exposição, tais como: discos em vinil; discos que foram produzidos para o mercado externo; discos de ouro e platina; programa original do MIXTURAÇÃO; troféus; violão tocado por Simone no show ao vivo de 1979; entre outros.

- Aos fotógrafos que deram permissão para usar imagens de suas autorias retratando Simone durante apresentações públicas, especialmente em shows realizados no Brasil.
- Aos coordenadores das *fanpages* no *Facebook* que se responsabilizaram pela distribuição de convites para o vernissage aos fãs da cantora:
 - Espaço Simone Bittencourt de Oliveira
 - Eu Amo Simone
 - Grupo Cigarra Fã-Clube
 - JUPAS
 - Simone “A Cigarra”
 - Simone “Canções e Momentos”
 - Simone Pedacos
- À Eventeiros & Atelier Brasil Produções.
- À Fundação Memorial da América Latina.
- À cantora Simone e sua equipe de produção.
- A todos os amigos que se colocaram à disposição para colaborar com este projeto.
- A todos os fãs de Simone.

São Paulo, 31 de julho de 2016.



Rose Pepe

Idealizadora e Curadora da Exposição
Representante legal e proprietária da Acquerello Design e Editora